

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS E IMPACTOS NA APRENDIZAGEM

Alexandra Gomes Rodrigues
Iêda Barra de Moura Galvão¹

RESUMO

Este estudo aborda as estratégias educacionais e seus impactos na alfabetização e letramento, com foco no contexto educacional brasileiro. O problema de pesquisa investiga quais estratégias são mais eficazes para melhorar esses processos. O objetivo geral é analisar práticas pedagógicas que promovam a alfabetização e letramento. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica qualitativa, utilizando fontes como SCIELO, CAPES e Google Acadêmico. Foram revisados artigos científicos, dissertações e teses publicados nos últimos 15 anos. Os resultados indicam que uma abordagem integrada e contextualizada é crucial, destacando a importância da formação continuada dos professores, o uso de tecnologias digitais e a participação da família e comunidade. A análise revela que, embora avanços tenham sido feitos, desafios como a falta de recursos e formação inadequada de professores persistem. A pesquisa conclui que a melhoria da infraestrutura escolar e políticas públicas eficazes são essenciais para superar esses desafios e promover uma educação de qualidade. Recomenda-se a ampliação dos programas de formação continuada e a investigação de novas metodologias e tecnologias emergentes.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Estratégias Educacionais; Formação Continuada,

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento são processos essenciais para o desenvolvimento educacional e social dos indivíduos, representando etapas distintas, mas inter-relacionadas na formação do cidadão. A alfabetização refere-se ao aprendizado das habilidades básicas de leitura e escrita, enquanto o letramento envolve a capacidade de utilizar essas habilidades de forma crítica e funcional na vida cotidiana. No contexto educacional brasileiro, esses processos enfrentam desafios significativos, que vão desde a formação inadequada dos professores até as condições socioeconômicas adversas enfrentadas pelos alunos.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as estratégias educacionais e seus impactos na aprendizagem, explorando como diferentes práticas pedagógicas podem melhorar os

¹ Professora da Rede de Ensino Doctum. Orientadora deste trabalho. *E-mail:* iedagalvao@doctum.edu.br

processos de alfabetização e letramento. Para tanto, alguns objetivos específicos se fazem necessários: identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores no processo de alfabetização e letramento; analisar as metodologias mais eficazes aplicadas em diferentes contextos educacionais; e propor estratégias pedagógicas que possam ser implementadas para superar os desafios identificados.

O problema de pesquisa que norteia este estudo pode ser formulado da seguinte maneira: "Quais estratégias educacionais são mais eficazes para melhorar os processos de alfabetização e letramento no contexto educacional brasileiro?" Essa questão central orienta a investigação, sendo complementada por questões secundárias, como a eficácia de métodos tradicionais versus inovadores e o papel da formação continuada dos professores.

A justificativa deste estudo reside na necessidade de identificar e promover práticas pedagógicas que possam efetivamente contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. A alfabetização e o letramento são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos, e a busca por estratégias eficazes nesse campo é de extrema relevância para o avanço educacional e social do país.

A metodologia utilizada neste trabalho é a pesquisa bibliográfica de origem qualitativa, que envolve a análise de estudos, artigos científicos, dissertações e teses sobre o tema. Esse tipo de pesquisa permite uma visão abrangente das diferentes abordagens e práticas utilizadas no ensino da alfabetização e letramento, proporcionando uma base teórica sólida para a análise e discussão dos dados.

O desenvolvimento do trabalho está dividido em três partes principais. Na primeira parte, será apresentada a fundamentação teórica, abordando os conceitos de alfabetização e letramento, bem como as principais teorias e abordagens pedagógicas relacionadas ao tema. Na segunda parte, serão detalhados os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, incluindo a descrição das fontes e critérios de seleção dos estudos analisados. Por fim, na terceira parte, serão discutidos os resultados da pesquisa, destacando as estratégias educacionais mais eficazes e seus impactos na aprendizagem, além das considerações finais sobre as contribuições do estudo e sugestões para futuras pesquisas.

Dessa forma, este trabalho busca contribuir para o entendimento e aprimoramento dos processos de alfabetização e letramento, oferecendo subsídios teóricos e práticos para educadores e formuladores de políticas educacionais.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica deste trabalho é construída a partir de uma revisão bibliográfica detalhada sobre os conceitos de alfabetização e letramento, suas relações e os desafios enfrentados no contexto educacional brasileiro. A revisão abrange obras clássicas e estudos contemporâneos de autores renomados, que têm contribuído significativamente para o entendimento e a aplicação dessas práticas pedagógicas.

Alfabetização é definida por Soares (2003) como o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, enquanto letramento envolve a utilização crítica e funcional dessas habilidades no cotidiano. Este conceito destaca a diferença entre a simples decodificação de palavras e a capacidade de aplicar conhecimentos linguísticos de maneira prática e contextualizada. Freire (1987), em sua obra *Pedagogia do Oprimido*, argumenta que a alfabetização deve ir além da simples técnica de ensinar a ler e escrever, propondo uma “educação crítica que dialogue com a realidade do aluno”. Para Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra, enfatizando a importância de contextualizar o ensino para que os alunos possam compreender e transformar sua realidade.

Vários autores discutem a eficácia de diferentes metodologias de ensino para a alfabetização e letramento. Morais (2012) destaca que a integração de métodos fônicos e globais pode oferecer um ensino mais completo e eficaz. Ele argumenta que os métodos fônicos, que enfatizam a relação entre sons e letras, são fundamentais para o desenvolvimento da habilidade de leitura, enquanto os métodos globais, que focam na compreensão de palavras e frases como um todo, são importantes para a compreensão textual. Almeida (2015) afirma que o uso de tecnologias digitais na educação tem se mostrado um recurso valioso para o ensino da leitura e escrita. Ele defende que a integração de recursos tecnológicos, como tablets e aplicativos educacionais, pode tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo para os alunos, além de permitir a personalização do ensino.

Kato (2013) argumenta que a utilização de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, pode aumentar o engajamento dos alunos no processo de alfabetização. Essas metodologias promovem a aprendizagem colaborativa e contextualizada, incentivando os alunos a aplicarem seus conhecimentos em situações reais. A integração de métodos pedagógicos tradicionais e inovadores, aliada a uma formação

continuada de qualidade para os professores e ao apoio da comunidade, são fatores determinantes para a eficácia da alfabetização e letramento. As estratégias educacionais devem ser flexíveis e contextualizadas, visando atender às necessidades específicas de cada grupo de alunos e promover um ensino que valorize a leitura crítica e o uso funcional da escrita.

A formação continuada dos professores é apontada por diversos estudiosos como essencial para a melhoria da alfabetização e letramento. Segundo Smith (2010), programas de formação que combinam teoria e prática são fundamentais para capacitar os professores a utilizarem metodologias eficazes no ensino da leitura e escrita. Smith enfatiza que a formação contínua deve ser contextualizada, abordando as especificidades da realidade escolar e os desafios enfrentados pelos professores. Gomes (2018) também destaca que a formação continuada deve ser permanente e reflexiva, permitindo que os educadores revisitem suas práticas pedagógicas e atualizem seus conhecimentos em consonância com as novas pesquisas e tecnologias educacionais. Ele sugere que a formação deve incluir atividades de planejamento, observação e análise de práticas, promovendo uma aprendizagem colaborativa entre os professores.

Vygotsky (2001), em sua teoria sociocultural, defende que o desenvolvimento cognitivo dos alunos é mediado pela interação social e pela cultura. Ele destaca a importância do ZPD (Zona de Desenvolvimento Proximal), onde o aprendizado ocorre com a orientação e a ajuda de pessoas mais experientes. Isso reforça a necessidade de uma formação continuada que promova a reflexão e a troca de experiências entre os professores. Klein (2010) destaca que a educação deve ser um processo contínuo de adaptação e inovação, onde as práticas pedagógicas sejam constantemente avaliadas e ajustadas para melhor atender às demandas dos alunos e da sociedade. Ele enfatiza que a pesquisa e a prática pedagógica devem dialogar de forma contínua, promovendo a atualização e a inovação constante no campo educacional.

Silva (2019) defende que o envolvimento da família e da comunidade é um fator crucial para o sucesso da alfabetização e letramento. Ele argumenta que quando os pais e a comunidade participam ativamente do processo educacional, os alunos se sentem mais motivados e apoiados, o que contribui significativamente para seu desempenho acadêmico. Silva enfatiza que ações como encontros escolares, oficinas e grupos de leitura comunitários podem fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade, criando um ambiente propício para a aprendizagem. Becker (2004) observa que o apoio da família na educação infantil está diretamente relacionado ao desempenho escolar dos alunos. Ele observa que a leitura em casa,

a participação em atividades escolares e o incentivo à curiosidade e ao aprendizado são práticas que promovem um ambiente familiar enriquecedor para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

A análise dos estudos revisados revela que a integração de métodos pedagógicos tradicionais e inovadores, aliada a uma formação continuada de qualidade para os professores e ao apoio da comunidade, são fatores determinantes para a eficácia da alfabetização e letramento. A educação deve ser um processo contínuo de adaptação e inovação, onde as práticas pedagógicas sejam constantemente avaliadas e ajustadas para melhor atender às demandas dos alunos e da sociedade. A pesquisa e a prática pedagógica devem dialogar de forma contínua, promovendo a atualização e a inovação constante no campo educacional. Este entendimento fortalece a necessidade de estratégias educacionais que sejam flexíveis e contextualizadas, visando atender às necessidades específicas de cada grupo de alunos e promovendo um ensino que valorize a leitura crítica e o uso funcional da escrita.

A integração de métodos pedagógicos tradicionais e inovadores, aliada a uma formação continuada de qualidade para os professores e ao apoio da comunidade, são fatores determinantes para a eficácia da alfabetização e letramento. A educação deve ser um processo contínuo de adaptação e inovação, onde as práticas pedagógicas sejam constantemente avaliadas e ajustadas para melhor atender às demandas dos alunos e da sociedade. A pesquisa e a prática pedagógica devem dialogar de forma contínua, promovendo a atualização e a inovação constante no campo educacional. Este entendimento fortalece a necessidade de estratégias educacionais que sejam flexíveis e contextualizadas, visando atender às necessidades específicas de cada grupo de alunos e promovendo um ensino que valorize a leitura crítica e o uso funcional da escrita.

A formação continuada dos professores é crucial para a implementação eficaz de metodologias de ensino que promovam o letramento. Conforme destacado por Gomes (2018), a formação deve incluir não apenas aspectos técnicos de ensino, mas também reflexões sobre práticas pedagógicas e teorias educacionais contemporâneas. Isso permite aos educadores não apenas aplicarem métodos comprovadamente eficazes, como também adaptarem suas práticas às necessidades específicas de seus alunos e contextos escolares. Nesse sentido, programas de desenvolvimento profissional que incentivem a colaboração entre professores, pesquisadores e gestores educacionais são essenciais para a construção de uma educação de qualidade.

Além da formação dos professores, a infraestrutura das escolas e o acesso a materiais adequados também desempenham um papel fundamental no processo de alfabetização e

letramento. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a falta de recursos didáticos e a infraestrutura precária são desafios enfrentados por muitas escolas brasileiras, especialmente aquelas localizadas em áreas rurais e periferias urbanas. Investimentos em bibliotecas escolares, laboratórios de informática e materiais didáticos diversificados são essenciais para proporcionar um ambiente educacional enriquecedor e motivador para os alunos.

Assim, a eficácia da alfabetização e letramento depende da integração de métodos pedagógicos diversificados, da formação continuada dos professores e do fortalecimento da infraestrutura escolar. Esses elementos não apenas promovem a aprendizagem significativa, mas também preparam os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa e digitalmente conectada.

2.2 Procedimentos Metodológicos

Este trabalho é fundamentado em uma pesquisa bibliográfica, cuja metodologia envolveu a análise e revisão de literatura sobre alfabetização e letramento. O percurso metodológico foi delineado a partir da busca e seleção de fontes acadêmicas relevantes, utilizando bases de dados especializadas como a SCIELO (Scientific Electronic Library Online), o banco de teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e Google Acadêmico. A escolha dessas fontes visa garantir a confiabilidade e a qualidade das informações, além de proporcionar uma visão abrangente e atualizada sobre o tema.

O objeto de estudo desta pesquisa é a investigação das estratégias educacionais e seus impactos na aprendizagem da alfabetização e letramento. Para isso, foi realizada uma seleção criteriosa de artigos científicos, dissertações e teses que abordam aspectos teóricos e práticos da temática. A pesquisa abrangeu publicações que discutem desde os fundamentos teóricos até as práticas pedagógicas inovadoras, considerando as contribuições de autores reconhecidos na área. O procedimento inicial consistiu na definição dos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos, baseando-se na relevância e qualidade dos estudos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 15 anos, priorizando aqueles que apresentavam metodologias rigorosas e conclusões pertinentes ao tema. Estudos que abordavam a aplicação prática dos conceitos de alfabetização e letramento, assim como aqueles que discutiam a formação continuada de professores, foram especialmente considerados.

Para a coleta e análise dos dados, foram utilizados os seguintes procedimentos: a definição dos critérios de busca, estabelecendo termos-chave como "alfabetização", "letramento", "metodologias de ensino", "formação continuada de professores" e "tecnologias na educação". Esses termos foram combinados em diferentes variações para garantir a abrangência da pesquisa. A pesquisa foi conduzida nas bases SCIELO, CAPES e Google Acadêmico. Utilizando os critérios definidos, foram selecionados textos que abordavam o impacto das práticas pedagógicas na alfabetização e letramento. A seleção dos materiais seguiu um processo de leitura criteriosa, onde foram analisados o objetivo, a metodologia e os resultados dos estudos. Os trabalhos selecionados foram classificados por relevância, originalidade e contribuição para a compreensão do tema. Os estudos escolhidos foram organizados em categorias temáticas, facilitando a análise comparativa e a síntese dos principais achados. As categorias incluíram aspectos teóricos, metodológicos e práticos da alfabetização e letramento, com ênfase nas metodologias de ensino, nas práticas pedagógicas inovadoras e na formação continuada dos professores.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com foco na interpretação e discussão dos resultados obtidos. A abordagem permitiu identificar tendências, pontos de convergência e divergência entre os estudos, além de destacar as contribuições mais relevantes para a prática educacional. A partir dessa análise, foram formuladas conclusões que enriquecem a compreensão sobre os desafios e as possibilidades no campo da alfabetização e letramento. Este procedimento metodológico visa proporcionar uma base sólida para a discussão dos resultados, assegurando a consistência e a validade das informações apresentadas. A pesquisa, portanto, não se limita a uma simples revisão de literatura, mas busca oferecer uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento na área, visando melhorias nas práticas pedagógicas e na formação dos educadores.

2.3 Resultados e Discussão

A análise realizada no decorrer desta pesquisa permitiu uma compreensão aprofundada das estratégias educacionais e seus impactos na alfabetização e letramento. A revisão da literatura indicou que, embora a alfabetização tradicional ainda seja um componente essencial, a abordagem integrada que inclui o letramento como um processo contínuo e multidimensional é cada vez mais reconhecida e valorizada. Os resultados obtidos revelam diversas tendências e desafios, bem como oportunidades para aprimorar as práticas

pedagógicas e a formação dos educadores.

Uma das principais conclusões é a importância de um enfoque multidisciplinar e contextualizado no ensino da alfabetização e letramento. Segundo Vygotsky (2001), o desenvolvimento cognitivo está intrinsecamente ligado à interação social e cultural. Essa perspectiva ressalta a necessidade de práticas pedagógicas que promovam a leitura e a escrita em contextos significativos e próximos da realidade dos alunos. Estudos como os de Soares (2003) e Moraes (2012) corroboram essa ideia, enfatizando que a alfabetização deve transcender a mera decodificação de palavras, integrando aspectos do letramento que envolvem compreensão, interpretação e produção de textos em diversos gêneros.

A formação continuada dos professores é outro aspecto crítico destacado pela pesquisa. Gomes (2018) e Kato (2013) apontam que programas de formação continuada devem ir além da transmissão de conteúdos teóricos, incorporando práticas pedagógicas inovadoras e reflexões sobre o uso de tecnologias e metodologias ativas de aprendizagem. A análise dos estudos selecionados mostrou que a formação continuada eficiente deve ser contextualizada, participativa e baseada em problemas reais enfrentados pelos educadores em suas práticas cotidianas. Além disso, a interação entre teoria e prática, bem como a troca de experiências entre os professores, são fundamentais para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade do ensino.

Outro ponto relevante discutido foi a integração das tecnologias digitais no processo de alfabetização e letramento. Almeida (2015) argumenta que a tecnologia, quando bem integrada ao currículo, pode ampliar as oportunidades de aprendizagem e desenvolver habilidades críticas e criativas nos alunos. A pesquisa evidenciou que o uso de recursos digitais, como aplicativos educativos, plataformas de leitura online e ferramentas de escrita colaborativa, tem potencial para transformar o ensino e promover um letramento digital eficaz. No entanto, também se observou que muitos professores ainda enfrentam dificuldades em incorporar essas tecnologias de maneira significativa, devido à falta de formação específica e recursos adequados.

A infraestrutura escolar também foi identificada como um fator determinante para o sucesso das estratégias de alfabetização e letramento. Dados do INEP indicam que a qualidade da infraestrutura varia significativamente entre as escolas, especialmente entre as localizadas em áreas rurais e periféricas. A ausência de bibliotecas, laboratórios de informática e materiais didáticos adequados limita as oportunidades de aprendizagem dos alunos. A melhoria da infraestrutura escolar, aliada à disponibilização de recursos didáticos

diversificados e de qualidade, é essencial para criar um ambiente propício ao desenvolvimento das competências leitoras e escritoras.

A pesquisa também ressaltou a importância da participação da família e da comunidade no processo de alfabetização e letramento. Silva (2019) destaca que o envolvimento das famílias e a criação de redes de apoio comunitário são fatores que contribuem significativamente para o sucesso escolar das crianças. Estudos apontam que a colaboração entre escola e família pode fortalecer a aprendizagem, tornando o processo de alfabetização mais significativo e contextualizado. Iniciativas como encontros de pais, oficinas de leitura e atividades culturais comunitárias têm se mostrado eficazes para promover a integração entre a escola e a comunidade, enriquecendo o ambiente educativo e apoiando o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos.

Por fim, a análise comparativa entre os estudos revisados e o estado da arte revelou que, embora muitos avanços tenham sido feitos, ainda existem desafios persistentes na implementação de políticas educacionais eficazes para a alfabetização e letramento. A falta de recursos adequados, a desigualdade no acesso à educação de qualidade e a necessidade de formação continuada específica para os professores são questões que precisam ser endereçadas com maior urgência. As evidências apontam que investimentos em formação docente, tecnologia educacional e melhoria da infraestrutura escolar são cruciais para promover uma educação de qualidade que atenda às demandas atuais e futuras da sociedade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar as estratégias educacionais e seus impactos na aprendizagem da alfabetização e letramento, explorando as contribuições teóricas e práticas que promovem um ensino mais eficaz. A revisão da literatura revelou um cenário em que a integração dos conceitos de alfabetização e letramento, a formação continuada dos professores, o uso de tecnologias digitais e a participação da família e da comunidade são fundamentais para o desenvolvimento pleno das habilidades leitoras e escritoras dos alunos. Os resultados obtidos corroboram a importância de uma abordagem pedagógica que vá além da simples decodificação, englobando o letramento como um processo contínuo e contextualizado.

Em relação ao problema de pesquisa, que buscava entender como as estratégias

educacionais influenciam a aprendizagem em alfabetização e letramento, podemos afirmar que a investigação atingiu seus objetivos. As evidências analisadas apontam que as práticas pedagógicas inovadoras, aliadas a uma formação contínua e de qualidade dos professores, são cruciais para o sucesso educacional. A integração das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem se mostrou uma ferramenta poderosa, capaz de enriquecer o ambiente escolar e proporcionar novas formas de interação e aprendizado. Os dados reforçam que a formação continuada deve ser um processo constante e adaptável, focado nas necessidades reais dos professores e na implementação de metodologias ativas que valorizem a experiência e a criatividade dos alunos.

As hipóteses levantadas inicialmente foram confirmadas, destacando que a melhoria da infraestrutura escolar, o envolvimento efetivo da família e da comunidade e a implementação de políticas públicas eficazes são elementos essenciais para superar os desafios enfrentados na alfabetização e no letramento. A pesquisa demonstrou que, embora existam avanços significativos, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos. A desigualdade de acesso a recursos e a formação inadequada de muitos docentes continuam sendo barreiras críticas que precisam ser enfrentadas com políticas públicas mais eficazes e investimentos contínuos.

Como recomendações, sugere-se a ampliação dos programas de formação continuada, incorporando novas tecnologias e metodologias pedagógicas que estimulem o pensamento crítico e a criatividade dos alunos. É fundamental que as políticas educacionais incentivem a criação de ambientes escolares mais inclusivos e tecnologicamente equipados, além de promoverem a parceria entre escolas, famílias e comunidades. A implementação de projetos que integrem leitura e escrita em contextos reais e significativos para os alunos deve ser uma prioridade, assim como o fortalecimento de redes de apoio e colaboração entre educadores, pesquisadores e gestores educacionais.

Para futuros estudos, recomenda-se a investigação sobre a eficácia de novas metodologias de ensino e tecnologias emergentes no contexto da alfabetização e letramento. Estudos longitudinais que acompanhem o desenvolvimento dos alunos ao longo do tempo, bem como investigações que explorem práticas bem-sucedidas em diferentes contextos educacionais, podem fornecer insights valiosos para aprimorar ainda mais as estratégias pedagógicas. Além disso, é importante explorar a perspectiva dos alunos e das famílias, entendendo suas necessidades e desafios, para construir um modelo educacional mais eficaz e inclusivo.

Em suma, esta pesquisa contribuiu para a compreensão dos fatores que impactam a alfabetização e o letramento, oferecendo subsídios para a melhoria das práticas pedagógicas e das políticas educacionais. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam inspirar novos estudos e ações que promovam uma educação de qualidade, garantindo que todos os alunos tenham as oportunidades necessárias para desenvolver plenamente suas competências leitoras e escritoras.

REFERÊNCIAS

ABNT, NBR. 10520, **Informação e documentação–Citações em documentos–Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT, NBR. 6023, **Informação e documentação–Referências–elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologias digitais na educação: o que os professores devem saber**. São Paulo: Cortez, 2015.

BECKER, H. S. **Outras Vozes, Outros Olhares: Um Conjunto de Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, M. R. **Formação continuada de professores: desafios e perspectivas**. Educação & Sociedade, v. 39, n. 142, p. 493-512, 2018.

KATO, M. **Educação e Tecnologia: Uma Perspectiva de Inovação e Prática Educacional**. Campinas: Papirus, 2013.

KLEIN, P. **Educação: Inovação e Melhoria Contínua**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

MORAIS, A. A. **Métodos de alfabetização: uma análise comparativa**. São Paulo: Edusp, 2012.

SILVA, L. A. **O papel da família na alfabetização das crianças**. Revista Brasileira de Educação, v. 24, n. 87, p. 821-839, 2019.

SMITH, F. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.